501

PREFEITURA
BARRA DO GARÇAS
GESTÃO QUE TRABALHA COM RESPONSABILIDADE

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS – MT

EDITAL N.º 001/2026

ASSISTENTE SOCIAL

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	
1 a 4	5 a 8	9 a 10	11 a 30

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

07 Ao candidato, só será permitido ao candidato levar o caderno de questões a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas e desde que permaneça em sala até esse momento.

08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Belém: saiba mais sobre a cidade palco da COP30

Nomeada Belém em 1616, a cidade que receberá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) de 10 a 21 de novembro já foi chamada Mairi. O lugar era o território do povo Tupinambá, guardião de conhecimentos capazes de fazer frente ao desafio global que hoje reunirá líderes de todo o mundo em busca de solução.

Segundo o historiador Michel Pinho, a história do território começou há milhares de anos. Essa região da Amazônia, ao contrário do que foi ensinado por muito tempo, é densamente povoada há 11 mil anos. Existem pesquisadores, como [o arqueólogo] Marcos Magalhães, do Museu Emílio Goeldi, que comprovam uma intensa ocupação ao longo dos rios, lagos e igarapés.

Entre essas ocupações, estava Mairi, ou o território de Maíra, entidade responsável pela origem do mundo e provedora dos segredos ancestrais sobre a mandioca, o açaí e tantas outras culturas ancestrais.

Nós atribuímos a outros povos fora da Amazônia esse grau de desenvolvimento tecnológico e social, como é o caso dos maias, aztecas, incas, egípcios, mas os tupinambás também tinham pleno conhecimento e domínio da natureza. Você tem toda uma costa que hoje é o estado do Pará, partindo de Belém, ocupada por uma população que tem um profundo conhecimento em relação à pesca, em relação à cerâmica, em relação ao plantio, destaca Michel Pinho.

Os estudos arqueológicos da região apontam que esses grupos eram grandes e adensados, podendo ultrapassar mil indivíduos em áreas de cerca de 2,5 hectares segundo descreve Márcio Souza, no livro *História da Amazônia*.

Os tupinambás colocavam a questão Mairi como um ajuntamento, como um grupo de pessoas. E no nosso caso, esse ajuntamento é plenamente explicável pelo fato de ele estar entre dois espaços geográficos fundamentais, que é o Rio Guamá e a Baía do Guajará. Então, você tem locomoção, você tem proteção e também tem alimentação, explica o historiador Michel Pinho.

Por muitos anos após a chegada de colonizadores no Brasil, os tupinambás resistiram em Mairi, até a disputa entre franceses e portugueses por terras na região levar Francisco Caldeira Castelo Branco e uma tropa com mais de 100 soldados para fundar uma cidade e construir o forte que fosse capaz de barrar a ocupação do território por outras nações europeias.

Fonte: https://www.jb.com.br/brasil/2025/11/1057467-belem-saiba-mais-sobre-a-cidade-palco-da-cop30.html. Acesso em 03/11/2025. Excerto

1. Segundo o texto, antes da chegada dos colonizadores, a ocupação do território que hoje corresponde a Belém:

A) estava restrita a pequenos núcleos nômades que não mantinham relação com os rios nem com os lagos da região, devido à instabilidade geográfica
B) apresentava intensa presença humana há milhares de anos, com grupos que dominavam técnicas de manejo ambiental, pesca, cerâmica e agricultura
C) correspondia a um território inóspito, cuja ocupação só se tornou viável a partir da fundação de um forte defensivo no século XVII
D) era esparsa e limitada, devido à falta de recursos naturais que sustentassem grandes agrupamentos populacionais

2. A partir da explicação do historiador Michel Pinho sobre a localização de Mairi entre o Rio Guamá e a Baía do Guajará, pode-se inferir que:

A) a instalação de fortificações portuguesas deve-se unicamente ao interesse comercial, sem relação com aspectos de defesa ou disputa territorial
B) a proximidade entre corpos d'água tornava o território arriscado, obrigando deslocamentos frequentes e impedindo a formação de grandes agrupamentos humanos
C) a ocupação indígena era predominantemente simbólica, pois os fatores geográficos não desempenhavam papel relevante na vida social e econômica desses grupos
D) a escolha do local pelos tupinambás estava vinculada a estratégias de mobilidade, defesa e acesso a recursos, revelando planejamento territorial e conhecimento ambiental

3. "**Segundo** o historiador Michel Pinho, a história do território começou há milhares de anos" (2º parágrafo). O termo em destaque, em seu contexto de uso, cumpre o papel de indicar:

A) enumeração de itens
B) consequência
C) conformidade
D) ordem

4. "Você tem toda uma costa **que** hoje é o estado do Pará, partindo de Belém" (4º parágrafo). O elemento em destaque, em seu contexto de uso, introduz uma oração subordinada:

A) adjetiva restritiva
B) adjetiva explicativa
C) substantiva objetiva direta
D) substantiva completiva nominal

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em uma turma de 30 alunos da Professora Vera, 18 são meninas e 12 são meninos. Sabe-se que 5 meninos e 6 meninas usam óculos. Ao escolher um aluno ao acaso, se o aluno sorteado for um menino, a probabilidade de que ele use óculos é:

A) $\frac{1}{2}$

B) $\frac{1}{6}$

C) $\frac{5}{12}$

D) $\frac{5}{18}$

6. A aluna Helena fez três provas na disciplina de Biologia. A primeira prova valia 6,0 (Peso 1), a segunda valia 7,0 (Peso 2) e a terceira valia 9,0 (Peso 3). Para ser aprovada, a média ponderada final deve ser 7,5. A média ponderada real, aproximada, de Helena é igual a:

A) 7,30
B) 7,50
C) 7,67
D) 7,83

7. A princesa Aurora declarou: "O castelo é azul e o dragão está dormindo." A negação lógica dessa conjunção é:

A) Se o castelo não é azul, então o dragão não está dormindo.
B) O castelo não é azul ou o dragão não está dormindo.
C) O castelo não é azul e o dragão não está dormindo.
D) O castelo é azul ou o dragão não está dormindo.

8. O professor Vicente precisa escolher 4 alunos para representá-lo em um congresso (formar uma comissão). Sua turma tem 6 homens e 4 mulheres. O número de maneiras que a comissão pode ser formada, de modo que haja pelo menos uma mulher, é:

A) 15
B) 105
C) 195
D) 210

LEGISLAÇÃO

9. O art. 29 da Lei Complementar n.° 03, de 04 de dezembro de 1991, o qual dispõe sobre o Estatuto e o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das autarquias e das fundações municipais de Barra do Garças, estabelece que o estágio probatório deverá ser realizado pelo prazo e com a capacidade a ser avaliada de:

A) dois anos, e capacidade de iniciativa
B) dois anos, e capacidade técnica
C) três anos, e idoneidade moral
D) três anos, e disciplina

10. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), instituída pela Portaria n.º 2.528/2006, operacionaliza as diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n.º 10.741/2003) no âmbito do SUS, assegurando atenção integral e contínua à população idosa. Considerando as responsabilidades do SUS na atenção à saúde dessa população, pode-se afirmar que:

A) o SUS deve assegurar o acesso universal e igualitário à saúde, com ações intersetoriais que promovam o envelhecimento ativo e saudável, priorizando o cuidado domiciliar e comunitário de forma articulada entre as três esferas de gestão
B) a atenção à saúde da pessoa idosa deve concentrar-se na reabilitação e no atendimento hospitalar especializado, uma vez que a atenção primária não dispõe de estrutura para atender às demandas complexas do envelhecimento
C) a integralidade da atenção ao idoso restringe-se à prestação de serviços médicos e hospitalares, cabendo à assistência social a responsabilidade pelas ações de promoção e prevenção
D) o atendimento domiciliar ao idoso é facultativo, devendo ser oferecido apenas quando houver disponibilidade orçamentária e autorização expressa da gestão municipal

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), em sua resolução n.° 489 de 03 de junho de 2006, estabelece normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas no exercício profissional. De acordo com essa normativa, é correto afirmar que o assistente social:

A) possui autonomia para decidir sobre a utilização ou não de instrumentos e técnicas para criar ou reforçar estigmas ou estereótipos de discriminação em relação a livre orientação sexual
B) no exercício de sua atividade profissional poderá adotar práticas e condutas que viabilizem o bom comportamento, de forma a garantir a integridade das famílias
C) deverá contribuir no âmbito de seu espaço de trabalho, para a reflexão ética sobre o sentido da liberdade e da necessidade do respeito dos indivíduos decidirem sobre a sua sexualidade e afetividade
D) que descumprir as normas estipuladas na Resolução n.° 489/2006 irá arcar com as penalidades previstas somente na Constituição da República Federativa do Brasil

12. Segundo Sposati (1995), as políticas sociais podem ser entendidas como mais que condições de reprodução de vida do trabalhador, são formas de realização de direitos sociais e, consequentemente, da cidadania. Sobre o mecanismo assistencialista contido nas políticas sociais, a autora assevera que:

A) permite respostas emergenciais nas políticas sociais, pois fragmenta as demandas em graus de urgência para atendimento dos elegíveis
B) possui caráter universal, objetivando propiciar cidadania ampla e irrestrita
C) proporciona a melhoria efetiva da quantidade e qualidade dos serviços ofertados
D) revela-se sempre como possibilidade de inclusão aos bens e serviços prestados direta ou indiretamente pelo Estado

13. O Conselho Federal de Serviço Social (2009) estipula competências e atribuições do Serviço Social e específicas para atuação dos assistentes sociais na política de Saúde. No que se refere às atribuições específicas do assistente social na política de Saúde, está contida a:

A) compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade
B) orientação a indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;
C) análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do Capitalismo no país e as particularidades regionais
D) apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade

14. Eiras (2023) afirma que o sujeito profissional não é neutro, e ao agir, coloca em movimento um conjunto de referências, valores morais e posicionamentos políticos. Na concepção da autora, a alienação moral manifesta-se como:

A) naturalização dos valores e/ou do dever-ser e a recusa da apreensão em uma perspectiva histórica e/ou sociocultural
B) possibilidade que reafirma o horizonte da emancipação humana enquanto condição para o exercício da autonomia, da liberdade e plena expansão dos indivíduos-sujeitos
C) conhecimento teórico metodológico para a compreensão da ética profissional em uma perspectiva histórica
D) capacidade de o sujeito agir a partir da sua apreensão das alternativas existentes, o que envolve uma qualidade de consciência em relação às alternativas existentes, à alteridade e ao gênero humano

15. De acordo com Iamamoto, as características do pensamento conservador encontram-se profundamente enraizadas no discurso e na prática do Serviço Social, tornando-se parte integrante da configuração da profissão. Para a autora, a busca do exercício profissional que se coloque a serviço dos interesses do usuário envolve, entre outros aspectos:

A) o trabalho educativo com ênfase na formação social, moral e intelectual da família, considerada como célula básica da sociedade
B) o foco na individualização dos casos sociais, fortalecendo os indivíduos como seres únicos e particulares, com potencialidades a serem desenvolvidas e estimuladas
C) o enriquecimento do instrumental científico de análise da realidade social e o acompanhamento atento da dinâmica conjuntural
D) a atuação empiricista e pragmatista, para delimitar a população alvo preferencial a ser tratada, de acordo com os tipos de desajustamentos psicossociais

16. Na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, com universalidade da cobertura e do atendimento. No capítulo da Seguridade Social desta Lei, são garantidos os direitos relativos às políticas de:

A) Sistema Único de Saúde, Sistema Único de Assistência Social e Benefício de Prestação Continuada
B) Educação, Habitação e Assistência Social
C) Assistência Social, Educação e Saúde
D) Saúde, Previdência e Assistência Social

17. Mota (2009) afiança que o capitalismo contemporâneo prima por desterritorializar o trabalho e as mercadorias e por precarizar as condições e relações de trabalho, afetando sobremaneira a qualidade de vida dos trabalhadores e a sua capacidade de organização. Neste modelo, amparado pela naturalização da mercantilização da vida, a autora sinaliza que se busca transformar o cidadão sujeito de direitos em:

A) participantes de movimentos sociais “extraeconômicos” e “transclassistas”
B) consumidor, empreendedor ou cliente da assistência social
C) gestor dos meios de produção, atuando como protagonista na produção e distribuição dos recursos
D) ator radicalmente anticapitalista que age em defesa de uma sociedade para além do capital

18. Para Guerra (2009), no cumprimento das atribuições e competências socioprofissionais do assistente social, há que se realizar permanentemente a pesquisa das condições e relações sob as quais o exercício profissional se realiza. Na perspectiva da autora, pesquisa pode ser entendida como:

A) processo de elucidação da realidade
B) sequela da relação de exploração de uma classe sobre a outra
C) movimento em que se conhece as totalidades parciais de uma totalidade mais ampla
D) mediação privilegiada na relação entre conhecimento e realidade, com viés provisório, parcial e histórico

19. Paula (2023) afirma que a intervenção profissional do assistente social se constitui a partir de três dimensões fundamentais: teórico-metodológica; ético-política; técnico-operativa. Sobre a dimensão técnico-operativa, a autora afirma que remete a:

A) “o que fazer” e “como fazer”, pois aciona-se o rol dos conhecimentos procedimentais, estratégias e táticas para a realização das intencionalidades profissionais
B) “para que fazer”, porque analisa-se qual a finalidade do que se pretende ou deseja alcançar ao desenvolver determinada ação profissional
C) “quando fazer”, em referência a escolha do momento mais propício para realizar a ação profissional
D) “por que fazer”, em busca da compreensão do fenômeno que provocou a necessidade da intervenção profissional

20. Conforme Iamamoto (2009), o discurso competente do assistente social é crítico quando vai à raiz e desvenda a trama submersa dos conhecimentos que explica as estratégias de ação. Consoante a autora crítica, o discurso da competência - institucionalmente permitido e autorizado pelas instâncias burocráticas dos organismos empregadores e que obedece a formas de ação pré-traçadas a serem executadas com eficácia - é aquele:

A) capaz de desvendar os fundamentos conservantistas e tecnocráticos do discurso da competência burocrática
B) que supõe um diálogo íntimo com as fontes inspiradoras do conhecimento e com os pontos de vista das classes por meio dos quais são construídos os discursos
C) em que o poder aparece como se emanasse de uma racionalidade própria do mundo da burocracia, acoplado a um discurso neutro da cientificidade
D) em que os rumos e estratégias de ação são estabelecidos a partir da elucidação das tendências presentes no movimento da própria realidade, decifrando suas manifestações particulares no campo sobre o qual incide a ação profissional

21. Segundo Behring (2009), os ciclos econômicos balizam as possibilidades e limites da política social, sendo estas concessões/conquistas mais ou menos elásticas, a depender da correlação de forças na luta política entre os interesses das classes sociais e seus segmentos envolvidos na questão. Para a autora, a partir do período histórico fordista-keynesiano, a política social adquire uma função político-econômica específica, significando, entre outros aspectos, que ela:

A) pode ser analisada somente pela sua inserção objetiva no mundo do capital
B) configura-se como um terreno importante da luta de classes, com múltiplas determinações que integram seu processo de definição
C) se funda, sob o capitalismo, em uma verdadeira redistribuição de renda e riqueza
D) pode ser compreendida apenas pela luta de interesses dos sujeitos que se movem na definição de tal ou qual política

22. Para Raichelis (2020), no contexto atual de desregulamentação do trabalho e das profissões, novas exigências se apresentam e requisitam cada vez mais flexibilização, intensificação e polivalência, levando a um quadro de desespecialização e desprofissionalização, que produz efeitos profundos no conjunto das profissões, entre elas o serviço social. Consoante a autora, assistentes sociais são submetidos aos mesmos processos de degradação e violação de direitos do conjunto da classe trabalhadora. Esse processo se manifesta nas relações de trabalho por meio de:

A) criação de cargos e realização de concurso
B) incremento na filiação ao movimento sindical
C) superação da cultura histórica do pragmatismo e das ações improvisadas, de controle e disciplinarização de condutas
D) terceirização na contratação dos profissionais

23. Netto (2009) expõe que a partir dos finais dos anos 1970, a pesquisa veio se consolidando nos espaços da formação pós-graduada e, desde meados dos anos 1980, também as revisões curriculares foram concedendo destaque à pesquisa, de modo que também na graduação ela começou a ganhar destaque. Na concepção do autor, qual passo constitutivo do processo profissional pode facilitar os procedimentos dos assistentes sociais que, embora não sendo pesquisadores em sentido estrito, querem desenvolver uma atitude investigativa compatível com aquele recurso na sua intervenção:

A) se prender exclusivamente aos aspectos imediatamente instrumentais e operativos da sua atividade
B) encontrar as principais mediações que vinculam o problema específico com que se ocupa com as expressões gerais assumidas pela “questão social” no Brasil contemporâneo
C) aplicar o método de Marx, que há de solucionar todos os problemas, pois uma análise econômica da sociedade fornece a explicação do sistema político e das formas culturais
D) possuir uma visão neutra da dinâmica social concreta. Para isto, precisa conjugar o conhecimento das ciências sociais com a sua particularização na nossa sociedade

24. Boschetti (2009) compreende que as políticas sociais têm um papel imprescindível na consolidação do Estado democrático de direito e que, para exercer essa função, devem ser entendidas e avaliadas como um conjunto de programas, projetos e ações que devem universalizar direitos. No processo de análise e avaliação das políticas sociais, a autora destaca alguns aspectos que constituem elementos empíricos de análise para delineamento do quadro institucional que conforma a política ou programa social avaliado. São eles:

A) direitos e benefícios estabelecidos e assegurados, financiamento (fontes, montantes e gastos), gestão (forma de organização), controle social democrático (participação da sociedade civil)
B) relação custo-benefício (“gastos” de determinado programa ou política social e seus efeitos em matéria de pessoas beneficiadas), atendimento do maior número de pessoas com o menor dispêndio e recursos
C) objetivo (efetividade, eficácia, eficiência), avaliação de impacto ou de processo, pesquisa interna ou externa, escala de projetos (grandes e pequenos projetos), destinatários
D) métodos e técnicas (com ênfase em análises quantitativas), abordagem sequencial, sucessão linear de ações que possuem início, meio e fim

25. O Código de Ética Profissional do Assistente Social estabelecido pela Lei n.º 8.662/93, reafirma princípios e valores do Projeto Ético-Político do serviço social. De acordo com este Código é direito do assistente social, entre outros:

A) utilização de seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão
B) transgressão de qualquer preceito deste Código, bem como da Lei de Regulamentação da Profissão
C) inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional
D) desempenho de suas atividades profissionais com eficiência e responsabilidade

26. Na visão de Saravia (2006) cada política pública passa por diversos estágios e, em cada um deles, os atores, as coalizões, os processos e as ênfases são diferentes. Para o autor, implementação é a etapa do processo de construção da política pública que:

A) é constituída pelo planejamento e organização do aparelho administrativo e dos recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos necessários para executar uma política
B) consiste na mensuração e análise, a posteriori, dos efeitos produzidos na sociedade pelas políticas públicas
C) envolve um processo sistemático de supervisão da execução de uma atividade e de seus diversos componentes
D) põe em prática efetiva a política, é a sua realização

27. O Conselho Federal de Serviço Social (2009) defende que o trabalho coletivo interdisciplinar não dilui as competências e atribuições de cada profissional, mas, ao contrário, exige maior clareza no trato das mesmas. Devido às condições de trabalho ou a falta de conhecimento das competências do assistente social, a equipe de saúde ou os empregadores têm demandado dos profissionais de Serviço Social atividades que não pertencem às suas atribuições privativas. Como, por exemplo:

A) realização de visitas institucionais com objetivo de conhecer e mobilizar a rede de serviços no processo de viabilização dos direitos sociais
B) criação de protocolos e rotina de ação que possibilitem a organização, normatização e sistematização do cotidiano do trabalho profissional
C) orientações ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária
D) identificação de vagas em outras unidades nas situações de necessidade de transferência hospitalar

28. Teixeira e Braz (2009) afirmam que nas diversas e variadas ações que os assistentes sociais efetuam, como plantões de atendimento, salas de espera, processos de supervisão ou planejamento de serviços sociais etc., estão embutidas determinada direção social entrelaçada por uma valoração ética específica. Para os autores, os componentes que materializam o projeto ético-político do Serviço Social, são:

A) o combate a reestruturação produtiva, a financeirização e a ideologia neoliberal, a melhoria das condições gerais de vida das classes trabalhadoras
B) a produção de conhecimentos no interior do serviço social, as instâncias político organizativas da profissão, a dimensão jurídico política da profissão
C) o neoconservadorismo profissional, no campo ideocultural, a afirmação da impossibilidade de superação da ordem do capital
D) o voluntarismo político-profissional, o fatalismo, pois a realidade é um dado factual e imutável

29. Segundo Yazbek (2009) a "questão social" em suas variadas expressões é a "matéria-prima" e a justificativa da constituição do espaço do serviço social na divisão sociotécnica do trabalho e na construção/atribuição da identidade da profissão. Indique os aspectos centrais elencados pela autora para categorizar a percepção da "questão social" pela doutrina social da Igreja Católica, na década de 1930:

A) perspectiva do racionalismo higienista, que exigia a intervenção ativa do Estado sobre a questão social pela criação da assistência pública, que deveria assumir um amplo programa preventivo na área sanitária, social e moral
B) defesa de alternativas privatistas para a "questão social", com propostas de proteção social seletivas e reducionistas, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, envolvidas na construção de uma esfera de interesse público, não estatal
C) ótica da requisição de alto nível de conhecimento para o Serviço Social, quer no plano concreto da intervenção ou nas competências necessárias para a negociação política no âmbito das políticas sociais
D) enfoque conservador, individualista, psicologizante e moralizador da "questão social", que necessita para seu enfrentamento de uma pedagogia psicossocial, que encontrará, no serviço social, efetivas possibilidades de desenvolvimento

30. De acordo com o Conselho Federal de Serviço Social/ CFESS (2022) é inerente ao exercício profissional a tomada de decisões em praticamente todas as atividades realizadas pelo assistente social, dentre as quais está a tomada de decisão na emissão de respostas às requisições postas nos espaços de trabalho. Na normatização do CFESS aquele instrumento/ procedimento utilizado para facilitar o acesso aos direitos sociais, que requer do profissional amplo conhecimento da política em que trabalha, mas também daquelas nas quais os usuários mais apresentam demandas, é denominado:

A) visita domiciliar
B) entrevista
C) orientação social
D) declaração de comparecimento

RASCUNHO

RASCUNHO